

UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA CATARINA CAMPUS DE CURITIBANOS CENTRO DE CIÊNCIAS RURAIS

RODOVIA ULYSSES GABOARDI KM 3 - CURITIBANOS - SC CEP 89520-000 - CAIXA POSTAL 101 - TELEFONE (48) 3721-4166

PLANO DE ENSINO

I. INFORMAÇÕES GERAIS				
Código da disciplina	Nome da disciplina	Carga horária semestral	Horário	
	Patologia Veterinária Especial		Segunda-feira 8:20 - 10:10	
		T 72	Terça-feira 8:20 - 10:10	
		P 18	Segunda-feira 13:30 -	
ABF7608		E 36	15:10 A 15:10-17:10 B Quarta-feira 10:10-11:00 A 11:00- 11:50 B	

Professor Responsável: Profa. Dra. Renata Dalcol Mazaro Prof. Dr. Adriano Tony Ramos

II. REQUISITOS:

ABF7607

III. CURSO PARA O QUAL A DISCIPLINA É OFERECIDA

552 Medicina Veterinária

IV. EMENTA

Conhecer a fisiopatologia das alterações ocorridas nos organismos doentes, como também explicar essas modificações e suas manifestações representadas pelos sinais macro e microscópicos. Patologia dos sistemas cardiovascular, sistema respiratório, sistema digestório, sistema urinário, sistema hemolinfático, sistema musculoesquelético, sistema nervoso, sistema endócrino, sistema reprodutor e sistema tegumentar dos animais domésticos. Fundamentos teóricos e necroscópicos das alterações congênitas, funcionais, degenerativas, circulatórias, inflamatórias, infecciosas e neoplásicas dos animais domésticos.



UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA CATARINA CAMPUS DE CURITIBANOS CENTRO DE CIÊNCIAS RURAIS

RODOVIA ULYSSES GABOARDI KM 3 - CURITIBANOS - SC CEP 89520-000 - CAIXA POSTAL 101 - TELEFONE (48) 3721-4166

Ênfase às enfermidades mais comuns aos animais domésticos no estado e no país.

V. OBJETIVOS

Objetivos Gerais

Fornecer ao aluno informações que o habilite ao reconhecimento de lesões em diferentes órgãos que compõem os sistemas dos animais domésticos, servindo de embasamento para compreensão de disciplinas futuras como clínica e cirurgia.

Objetivos específicos

- * Reconhecer as lesões macroscópicas e microscópicas nos diferentes sistemas;
- * Desenvolver habilidades técnicas, referentes a prática necroscópica e coleta de materiais;
- * Desenvolver um raciocínio para compreensão das doenças e obtenção dos diagnósticos;
- * Construir uma base sólida para compreensão de disciplinas futuras do curso de Medicina Veterinária;

VI. CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

- 1- Patologia do sistema cardiovascular;
- 2- Patologia do sistema respiratório;
- 3- Patologia do sistema digestório;
- 4- Patologia do sistema urinário;
- 5- Patologia dos sistemas hematopoético e linfático;
- 6- Patologia do sistema musculoesquelético;
- 7- Patologia do sistema nervoso;
- 8- Patologia do sistema endócrino;
- 9- Patologia do sistema reprodutor;
- 10- Patologia do sistema tegumentar;
- 11-Colheita, conservação e processamento de tecidos;

VII. CARÁTER EXTENSIONISTA

Carga horária: 36 h

Em 75% das aulas práticas são utilizados cadáveres de animais provenientes de proprietários e médicos veterinários que requisitam o exame de necropsias, e o resultado desta analise retorna para os requisitantes, portanto o aluno sob a orientação dos professores participa da confecção de laudo e relatórios, que são devolvidos a comunidade.



UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA CATARINA CAMPUS DE CURITIBANOS CENTRO DE CIÊNCIAS RURAIS

RODOVIA ULYSSES GABOARDI KM 3 - CURITIBANOS - SC CEP 89520-000 - CAIXA POSTAL 101 - TELEFONE (48) 3721-4166

VIII. METODOLOGIA DE ENSINO / DESENVOLVIMENTO DO PROGRAMA

1. Procedimento metodológico

Serão realizadas:

- *Aulas expositivas em quadro e data show.
- *Após 10 (dez) minutos do início da aula não será permitida a entrada do aluno em sala de aula ou laboratório.

2. Estratégias metodológicas

Aplicação do conteúdo com reforço e momento de duvidas durante a monitoria.

3. Aulas práticas

- *Aulas práticas de necropsia de animais. Nas aulas práticas de necropsia é obrigatório uso calça comprida e dos seguintes EPIs: jaleco ou macacão, bota de borracha e luva descartável. O aluno é responsável por providenciar seus EPIs para cada aula.
- *Em cada aula de necropsia será gerado um relatório de necropsia pelos alunos (para cada animal necropsiado). Este relatório deverá ser enviado por e-mail aos professores da disciplina em um período de 24h após a necropsia.
- * É imprescindível o cumprimento das normas de boas práticas de comportamento em laboratório.

4. Plataformas digitais, aplicativos e software (20% pode ser EAD)

Será utilizado o Moodle UFSC, Socrative, Kahoot e Pool Everywhere

5. Cômputo da frequência

Será contabilizada a presença em sala de aula e em atividades via Moodle se necessário.

6. Suporte tecnológico

Podem ser utilizados computador ou tablet ou smartphone nas aulas práticas e teóricas.

7. Critérios de avaliação

A avaliação do desempenho de cada aluno dar-se-á através da realização de três provas teóricas individuais (cada valendo dois pontos) e avaliação dos relatórios e seminários (valendo quatro pontos). O somatório das notas de todas as avaliações somará no máximo 10 pontos que resultarão na média final do aluno. Quando autorizada, a segunda chamada (teórica e/ou prática) será realizada juntamente com a última avaliação do semestre e a segunda chamada da última avaliação (teórica e/ou prática) ocorrerá em data e horário a combinar com o professor responsável pela disciplina. As avaliações de segunda chamada serão cumulativas.



UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA CATARINA CAMPUS DE CURITIBANOS CENTRO DE CIÊNCIAS RURAIS

RODOVIA ULYSSES GABOARDI KM 3 - CURITIBANOS - SC CEP 89520-000 - CAIXA POSTAL 101 - TELEFONE (48) 3721-4166

8. Recuperação

A concessão de recuperação final em disciplinas de caráter prático que envolvam atividades de laboratório ou clínica não é obrigatória. Nestas disciplinas a possibilidade de nova avaliação ficará a critério do respectivo Colegiado de Curso, conforme previsto no Art. 70 da Resolução n. 17/CUN/97.

Outras informações relacionadas a metodologia de ensino

Todos os materiais disponibilizados serão para uso exclusivo na disciplina, sendo proibida a sua reprodução ou disponibilização para terceiros.

Não haverá recuperação final na presente disciplina em virtude da mesma apresentar caráter prático e atividades de laboratório, conforme previsto no parágrafo 20 do Art. 70 da Resolução n. 17/CUN/97.

Informações sobre Horários de atendimento extraclasse e monitorias:

A professora Renata estará disponível para atendimento em sua sala (preferencialmente, nas quartas-feiras das 08:20 às 10:00h e 13:30 as 17:00; sexta feira 08:20 as 10:00). O professor Adriano estará disponível para atendimento em sua sala (preferencialmente, nas terças das 10:10 às 11:50h).

Contato docente: renata.mazaro@ufsc.br; adriano.ramos@ufsc.br

Monitores: Para acessar os horários de atendimento do(s) monitor(es) da disciplina (caso haja monitores alocados) acesse https://moni.sistemas.ufsc.br/

IX. METODOLOGIA DE AVALIAÇÃO

Avaliações parciais

Serão realizadas avaliações conforme a descrição abaixo:

Avaliação Teórica 1 (2,0) = AT1

Avaliação Teórica 2 (2,0) = AT2

Avaliação Teórica 3 (2,0) = AT3

Relatórios e Seminários (4,0) = ReS

A média das Avaliações Parciais (AP) será de acordo com o cálculo:

(AT1 + AT2 + AT3 + ReS)

Caso o material referente às necropsias não seja postado no Moodle dentro do prazo estipulado, a avaliação será anulada, resultando em nota zero. As regras dos seminários serão divulgadas nas primeiras semanas de aula em sala e disponibilizadas no Moodle. Quando autorizada, a segunda chamada (teórica e/ou prática) será realizada juntamente com a última avaliação do semestre e a segunda chamada da última avaliação (teórica e/ou prática) ocorrerá em data e horário a combinar com o professor responsável pela disciplina. As avaliações de



UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA CATARINA CAMPUS DE CURITIBANOS CENTRO DE CIÊNCIAS RURAIS

RODOVIA ULYSSES GABOARDI KM 3 - CURITIBANOS - SC CEP 89520-000 - CAIXA POSTAL 101 - TELEFONE (48) 3721-4166

segunda chamada serão cumulativas. O aluno com frequência suficiente (FS) e média das notas das avaliações igual ou superior a seis vírgula zero (6,0) será considerado aprovado.

Recuperação:

A concessão de recuperação final em disciplinas de caráter prático que envolvam atividades de laboratório ou clínica não é obrigatória. Nestas disciplinas a possibilidade de nova avaliação ficará a critério do respectivo Colegiado de Curso, conforme previsto no Art. 70 da Resolução n. 17/CUN/97.

X. CRONOGRAMA

Sem	-	Proc. ológico	Conteúdo (CH)	CHExt
1	7/8	Teórica	Patologias do Sistema Digestório I (02)	0
	7/8	Prática	Aula prática - turmas A e B (02)	2
	8/8	Teórica	Patologias do Sistema Digestório II (02)	0
	9/8	Seminário	Seminários - turmas A e B (01)	0
2	14/8	Teórica	Patologias do Sistema Digestório III (02)	0
	14/8	Prática	Aula prática - turmas A e B (02)	2
	15/8	Teórica	Patologias do Sistema Digestório IV (02)	0
	16/8	Seminário	Seminários - turmas A e B (01)	0
3	21/8	Teórica	Patologias do Sistema Digestório V (02)	0
	21/8	Prática	Aula prática - turmas A e B (02)	2
	22/8	Teórica	Patologias do Sistema Digestório VI (02)	0
	23/8	Seminário	Seminários - turmas A e B (01)	0
4	28/8	Teórica	Patologias do Sistema Respiratório I (02)	0
	28/8	Prática	Aula prática - turmas A e B (02)	2
	29/8	Teórica	Patologias do Sistema Respiratório II (02)	0
	30/8	Seminário	Seminários - turmas A e B (01)	0
5	4/9	Teórica	Patologias do Sistema Reprodutor Feminino I (02)	0
	4/9	Prática	Aula prática - turmas A e B (02)	2
	5/9	Teórica	Patologias do Sistema Reprodutor Feminino II (02)	0
	6/9	Seminário	Seminários - turmas A e B (01)	0
6	11/9	Teórica	Patologias do Sistema Reprodutor Masculino I (02)	0
	11/9	Prática	Aula prática - turmas A e B (02)	2
	12/9	Teórica	Patologias do Sistema Reprodutor Masculino II (02)	0
	13/9	Seminário	Seminários - turmas A e B (01)	0
7	18/9	Avaliação	PROVA I TEÓRICA (02)	0



UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA CATARINA CAMPUS DE CURITIBANOS CENTRO DE CIÊNCIAS RURAIS

RODOVIA ULYSSES GABOARDI KM 3 - CURITIBANOS - SC CEP 89520-000 - CAIXA POSTAL 101 - TELEFONE (48) 3721-4166

	10/0		00 - CAIXA POSTAL 101 - TELEFONE (48) 3721-4166	
		Prática	Aula prática - turmas A e B (02)	2
	19/9	Teórica	Patologias do Sistema Circulatório I (02)	0
	20/9	Seminário	Seminários - turmas A e B (01)	0
8	25/9	Teórica	Patologias do Sistema Circulatório II (02)	0
		Prática	Aula prática - turmas A e B (02)	2
			Patologias do Sistema Circulatório III(02)	0
	27/9	Seminário	Seminários - turmas A e B (01)	0
9	2/10	Teórica	Patologias do Fígado e Pâncreas Exócrino I (02)	0
	2/10	Prática	Aula prática - turmas A e B (02)	2
	3/10	Teórica	Patologias do Fígado e Pâncreas Exócrino II (02)	0
	4/10	Seminário	Seminários - turmas A e B (01)	0
10	9/10	Teórica	Patologias do Fígado e Pâncreas Exócrino III (02)	0
	9/10	Prática	Aula prática - turmas A e B (02)	2
	10/10	Teórica	Patologias do Sistema Hematopoético I (02)	0
	11/10	Seminário	Seminários - turmas A e B (01)	0
11	16/10	Teórica	Patologias do Sistema Hematopoético II (02)	0
	16/10	Prática	Aula prática - turmas A e B (02)	2
	17/10	Teórica	Patologia do Sistema Músculo Esquelético I (02)	0
	18/10	Seminário	Seminários - turmas A e B (02)	0
12	23/10	SAVUFSC	SAVUFSC (01)	0
	23/10	SAVUFSC	SAVUFSC (01)	0
	24/10	SAVUFSC	SAVUFSC (01)	0
	25/10	SAVUFSC	SAVUFSC (01)	0
13	30/10	Avaliação	PROVA II TEÓRICA (02)	0
	30/10	Prática	Aula prática - turmas A e B (02)	2
	31/10	Teórica	Patologia do Sistema Músculo Esquelético II (02)	0
	1/11	Seminário	Seminários - turmas A e B (01)	0
14	6/11	Teórica	Patologias do Sistema Nervoso I (02)	0
	6/11	Prática	Aula prática - turmas A e B (02)	2
	7/11	Teórica	Patologias do Sistema Nervoso II (02)	0
	8/11	Seminário	Seminários - turmas A e B (01)	0
15	13/11	Teórica	Patologias do Sistema Nervoso III (02)	0
	13/11	Prática	Aula prática - turmas A e B (02)	2
	14/11	Teórica	Patologias do Sistema Nervoso IV (02)	0
	15/11	Seminário	Seminários - turmas A e B (01)	0
16	20/11	Teórica	Patologias do Sistema Endócrino I (02)	0
	20/11	Prática	Aula prática - turmas A e B (02)	2
		Tradulas		0
	21/11	Teórica	Patologias do Sistema Endócrino II (02)	U



UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA CATARINA CAMPUS DE CURITIBANOS CENTRO DE CIÊNCIAS RURAIS

RODOVIA ULYSSES GABOARDI KM 3 - CURITIBANOS - SC CEP 89520-000 - CAIXA POSTAL 101 - TELEFONE (48) 3721-4166

17	27/11	Teórica	Patologias do Sistema Urinário I (02)	0
	27/11	Prática	Aula prática - turmas A e B (02)	2
	28/11	Teórica	Patologias do Sistema Urinário II (02)	0
	29/11	Seminário	Seminários - turmas A e B (01)	0
18	4/12	Teórica	Patologias do Sistema Tegumentar I (02)	0
	4/12	Prática	Aula prática - turmas A e B (02)	2
	5/12	Teórica	Patologias do Sistema Tegumentar II (02)	0
	6/12	Seminário	Seminários - turmas A e B (01)	0
19	11/12	Avaliação	PROVA III TEÓRICA (02)	0
	11/12	Seminário	Seminários - turmas A e B (02)	2
	12/12	Seminário	Patologias do Olho e Orelha (02)	0
	13/12	Seminário	Seminários - turmas A e B (02)	0
			Total (126)	36

Observação: Levando-se em consideração a complexidade de cada conteúdo e o decorrer das aulas, o cronograma poderá ser alterado.

XI. BIBLIOGRAFIA

Bibliografia básica

- 1) CHEVILLE, N. F. Introdução à Patologia Veterinária. 3. ed. Barueri: Manole, 2009.
- 2) McGAVIN, M. D.; ZACHARY, J. F. Bases da Patologia em Veterinária. 5. ed. Rio de Janeiro: Elsevier, 2013.
- 3) WERNER, P. R. Patologia Geral Veterinária Aplicada. 1. ed. São Paulo: Roca, 2010.

Bibliografia complementar

- 1) DIJK, J. E. Van. Atlas colorido de patologia veterinária. 2. ed. Editora: Elsevier, 2008.
- 2) PIRES, M. A.; TRAVASSOS, F. S.; GÄRTNER, F. Atlas de Patologia Veterinária Biopatologia. Lisboa: Lidel, 2004.
- 3) RASKIN, R. E.; MEYER, D. J. Atlas de Citologia de Cães e Gatos. São Paulo: Roca, 2003.
- 4) RUBIN, E.; GORSTEIN, F.; RUBIN, R.; SCHWARTING, R.; STRAYER, D. Patologia Bases Clinicopatológicas da Medicina. 4. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2006.. J.;

Bibliografia digital

https://evz.ufg.br/n/5618-material-didatico-disciplina-de-anatomia-patologica-animalhttp://www.fmv.ulisboa.pt/atlas/respiratorio/ind_resp.htm

https://vet.ufmg.br/editora/cadernos_tecnicos/encontro-nacional-de-patologia-veterinaria-



UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA CATARINA CAMPUS DE CURITIBANOS CENTRO DE CIÊNCIAS RURAIS

RODOVIA ULYSSES GABOARDI KM 3 - CURITIBANOS - SC CEP 89520-000 - CAIXA POSTAL 101 - TELEFONE (48) 3721-4166

enapave-cd-rom/

https://www.atenaeditora.com.br/arquivos/ebooks/estudos-em-patologia-veterinaria

http://histology.medicine.umich.edu/ Lâminas de histologia

http://www.histologyguide.com/index.html Lâminas de histologia

https://web.duke.edu/histology/ Lâminas de histologia

http://anatpat.unicamp.br/indexalfa.html Imagens de patologia

https://www.pathology.med.umich.edu/slides/ Lâminas de patologia

https://www.pathpresenter.net/ Lâminas de patologia

http://peir.path.uab.edu/wiki/Main_Page Lâminas de histologia e patologia

https://histodb11.usz.ch/pages/liste_praep.html#en Lâminas de histologia e patologia

https://histology.vet.ohio-state.edu/home Lâminas de histologia e patologia

http://noahsarkive.cldavis.org/cgi-bin/show image info page.cgi Imagens de patologia

https://secure.vet.cornell.edu/nst/ Imagens de patologia

http://www.histology-of-birds.com/search.php?s=Ultimobranchial+body Lâminas de histologia

https://partnersah.vet.cornell.edu/avian-atlas/#/ Imagens de patologia

Outros Materiais poderão ser disponibilizados pelo professor via plataforma Moodle.

XII. OBSERVAÇÕES GERAIS

- 1) A frequência às aulas da disciplina é obrigatória, ficando nela reprovado o aluno que não comparecer, no mínimo, a 75% das mesmas (parágrafo 2º art. 69, Res. 017/Cun/97).
- 2) Ao aluno que não comparecer às provas ou não apresentar trabalhos no prazo estabelecido será atribuída nota 0 (zero), conforme parágrafo 4º, art. 70, Res. 017/Cun/97.
- 3) Havendo discordância quanto ao valor atribuído à avaliação, o aluno poderá formalizar pedido de revisão de prova dentro do prazo de prazo de 2 (DOIS) dias úteis, contadas a partir da divulgação do resultado.
- 4) O aluno que, por motivo de força maior e plenamente justificado, deixar de realizar as provas previstas no plano de ensino deverá formalizar pedido de avaliação à Diretoria Acadêmica, dentro do prazo de 3 (TRÊS) dias úteis, recebendo provisoriamente a menção I (caput, artigo 74, Res. 017/Cun/97). Cessado o motivo que impediu a realização da avaliação, o aluno, se autorizado pela Diretoria Acadêmica, deverá fazê-la quando, então, tratando-se de nota final, será encaminhada ao Departamento de Administração Escolar DAE, pela Secretaria Acadêmica (parágrafo 1º, art. 74, Res. 017/Cun/97). Observação: O julgamento do motivo que impediu a realização de qualquer uma das provas não é do professor ministrante. No caso da presente disciplina cabe à Diretoria Acadêmica efetuar o julgamento e, se assim entender, autorizar por escrito que o professor ministrante realize outra avaliação. A avaliação substituta será efetuada em data e horário fixados pelo professor ministrante.
- 5) Prescreve o parágrafo 2º do art. 70 da Res. 017/Cun/97: O aluno com frequência suficiente (FS) e média das notas de avaliações do semestre entre 3,0 (três) e 5,5 (cinco vírgula cinco) terá direito a uma nova avaliação no final do semestre
- 6) Prescreve o parágrafo 3º do artigo 71 da Res. 017/Cun/97: O aluno enquadrado no caso anterior (previsto pelo parágrafo 2º do art. 70) terá sua nota final calculada através da média aritmética entre a média das notas das avaliações parciais e a nota obtida na avaliação estabelecida no citado parágrafo.
- 7) Conforme o art. 59 da lei nº 9.394, de 20 de dezembro de 1996 e o artigo Art. 27. do decreto nº 3.298, de 20 de dezembro de 1999 as instituições de ensino superior deverão oferecer adaptações de provas e os apoios necessários, previamente solicitados pelo aluno portador de deficiência, inclusive tempo adicional para realização das provas, conforme as características da deficiência. A pessoa interessada na obtenção do benefício, juntando prova de sua condição, deverá requerê-lo junto à Diretoria Acadêmica, que determinará as providências a serem cumpridas.



UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA CATARINA CAMPUS DE CURITIBANOS CENTRO DE CIÊNCIAS RURAIS

RODOVIA ULYSSES GABOARDI KM 3 - CURITIBANOS - SC CEP 89520-000 - CAIXA POSTAL 101 - TELEFONE (48) 3721-4166

Assinatura digital do(s) docente(s)